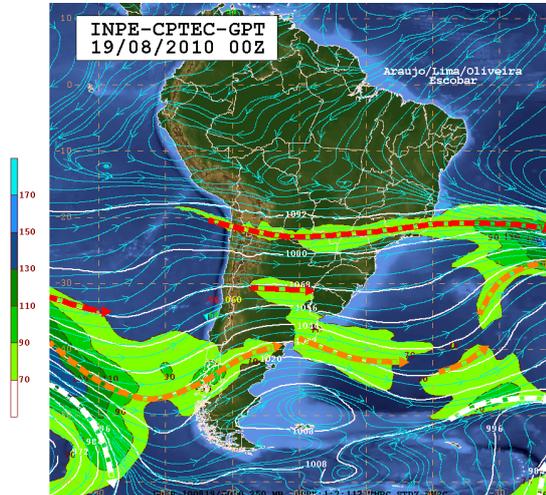


Análise Sinótica

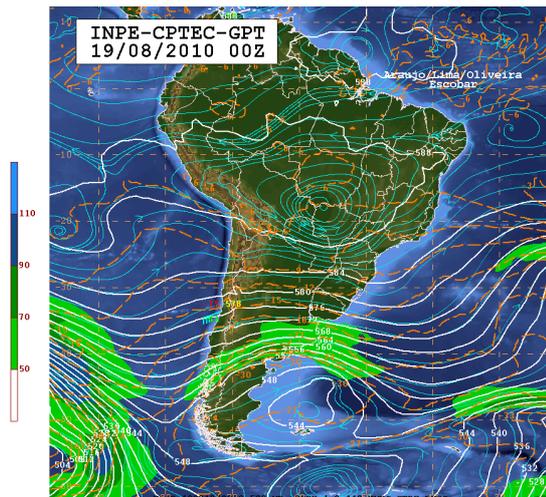
19 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



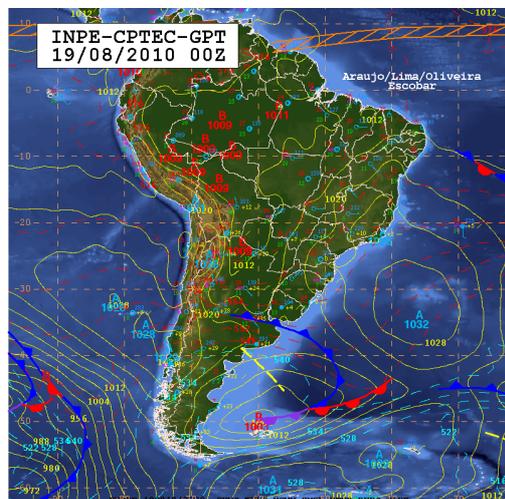
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta quinta-feira (19/08), observa-se um fluxo bastante zonal sobre o continente e adjacências. Os máximos de vento estão enfraquecidos nesta área. Já o cavado frontal no oceano Atlântico, este sim, uma onda mais amplificada, verifica-se a leste do meridiano 40S. Este sistema está contornado pelos Jato Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) e a sotavento deste cavado o máximo de vento está mais forte. O ramo norte do Jato Polar representa o ar frio no oceano na retaguarda do sistema frontal, onde se observa células do tipo abertas na imagem de satélite. Outra onda mais amplificada verifica-se a sul de 30S sobre o Pacífico, com o ramo sul do Jato Polar associada a este sistema. Um dipolo configura-se no extremo Atlântico sudoeste, na altura da Patagônia e está com o Jato Polar bifurcando (ramo norte e ramo sul). Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) está centrado em torno de 49S/58W e um anticiclone a sul deste. No norte do Brasil nota-se um fluxo difluente de norte. m altos valores de temperatura e umidade auxiliam nas pancadas de chuva. No Pacífico um cavado configura-se próximo aos Andes entre os paralelos 18 e 32S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z desta quinta-feira (19/08), observa-se o reflexo do cavado frontal observado em altitude no Atlântico, a leste do meridiano 35S. Sobre o continente predomina a alta centrada sobre o Centro-Oeste Brasileiro, com reflexo significativo no campo de geopotencial (linha branca) a qual tem valor de 5880 mgp contornando este centro anticiclônico. Este sistema gera valores de umidade ainda mais baixos com sua persistência sobre esta área; Pois gera compressão adabática aumentando ainda mais as temperaturas e seu transporte de massa de níveis mais altos da troposfera para a superfície trás um ar mais seco. Na borda norte deste sistema configuram-se ondulações ciclônicas que atuam principalmente sobre a Região Norte do Brasil, onde houve uma penetração da instabilidade em direção ao sul, entre TO, PA e AM entre os dias 18 e 19. No Atlântico sudoeste, também nota-se o reflexo do dipólo, comentado em altitude, com um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em torno de 48S/59W e a alta a sul deste, configurando um padrão de bloqueio. Nesta área o escoamento encontra-se barotrópico equivalente (ampilhado verticalmente, mas com cisalhamento vertical do vento). Este padrão de dipólo pode ser um indicativo de que a área ciclogênica da Bacia do Prata deverá ficar ativa e há perspectiva de que a instabilidade se manterá nesta área nos próximos dias. A pista de sudeste sobre o leste do Brasil, também nos indica um deslocamento para nordeste dos sistemas transientes, porém pelo oceano.

Superfície

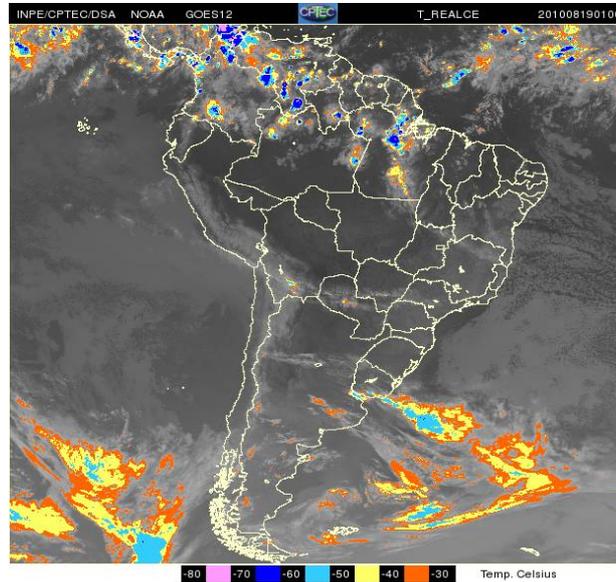


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quinta-feira (19/08), observa-se a frente estacionária sobre o Atlântico a leste de PE. Seu posicionamento gera um canal de umidade em direção ao continente atuando principalmente no nordeste da Região Nordeste. O anticiclone migratório agora apresenta-se como a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e seu escoamento ainda atua no leste do Sudeste e do Nordeste, advectando ar mais frio associado a pista de sul/sudeste a leste deste sistema, assim as temperaturas se mantiveram amenas nesta área e a quarta-feira foi bastante ventosa (devido ao gradiente de pressão). Entre Bolívia e norte da Argentina predominam baixas pressões com um centro de 1009 hPa em 24S/63W, onde caracteriza-se uma baixa termorográfica. Esta situação, intensifica ainda mais os ventos sobre o Sul do Brasil, onde o ecoamento de norte se mantém. Uma frente fria atua na Província de Buenos Aires, neste horário. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se bastante próxima do continente com pressão de 1028 hPa e está associada a alta migratória em formação no centro-sul da Argentina e do Chile. Uma ampla área ciclônica é observado no Pacífico Sul a sul de 30S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) verifica-se com ondulação para sul próximo da América do Sul, onde fica em torno de 7S. Seu posicionamento influencia o tempo do extremo norte do Brasil, onde verificou-se uma intensificação da atividade convectiva. Este transporte de umidade de nordeste e o padrão em 500 hPa geraram instabilidade no interior do PA e do AM na quarta-feira (18).



Satélite

19 August 2010 - 00Z



Previsão

A aproximação do sistema frontal que atua na análise na Província de Buenos Aires nesta quinta-feira (19/08) deverá causar pancadas de chuva de forma mais localizada em áreas do RS, ao longo do dia a instabilidade deverá atuar no norte do Estado e sul de SC e PR. Mas este sistema deslocará para leste, sem influenciar significativamente nas demais regiões, apenas deverá causar nebulosidade no litoral e leste de SP, amanhã. Nas demais áreas do país a situação sinótica vista na análise continua. Seco no interior do país, sendo que na área de atuação do anticiclone em 500 hPa a Umidade Relativa é ainda mais baixa. Incluindo no interior do Sudeste, principalmente entre SP e interior de MG. Pois o transporte de ar mais úmido e relativamente resfriado que amenizou a umidade baixa no interior de MG, leste de GO e DF, gradativamente irá desintensificar-se devido ao deslocamento da ASAS para nordeste e assim, a umidade relativa voltará a ficar com valores críticos nesta área. No domingo (22/08), uma nova ciclogênese se formará na Bacia do Prata e deverá atuar no RS no início da semana. Este processo ciclogênético estará associado a forte instabilidade termodinâmica e a significativo cisalhamento do vento, isto trará bastante instabilidade para a Província de Buenos Aires e o Uruguai no final de semana, inclusive com condições para granizo. Os modelos de previsão numérica de tempo estão bastante coerentes quanto ao processo frontogenético comentado.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima